



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – Campus Chapecó
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História

Componente Curricular: História do Brasil I

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2016 / 02

Número de Créditos: 04

Número da turma: 15855

Carga Horária – Hora aula: 72 h

Carga Horária – Hora relógio: 60 h

Professor (a): Renilda Vicenzi

Atendimento ao Aluno: quintas-feiras das 15h às 18:30 hs, com agendamento prévio através do e-mail: renilda.vicenzi@uffrs.edu.br.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores-pesquisadores para atuarem nas mais diversas esferas do ensino e da pesquisa em História.

3. EMENTA

A formação da América Portuguesa no mundo atlântico: expansão marítima, comercial e territorial. A colonização portuguesa. Política, economia e cultura na sociedade escravista colonial. Sedições e revoltas na colônia. Enfoques historiográficos. Práticas pedagógicas de ensino.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL

Estudar os principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da América Portuguesa no período de 1500 a 1808.

4.2 ESPECÍFICOS

- Estabelecer a articulação entre os processos de colonização, povoamento e de exploração;
- Identificar o processo de implantação da lavoura/agroindústria da cana de açúcar, da mineração e da mão de obra a elas inseridas – a escravista;
- Analisar a estrutura político-econômica do Brasil, a partir de sua inserção no capitalismo monopolista exportador;
- Estudar as revoltas do período colonial: Insurreições, rebeliões de escravos, revoltas políticas e conspirações: Quilombos, Mascates, Filipe dos Santos, Emboabas, Beckman, Conjuração Baiana, Inconfidência Mineira;
- Refletir sobre o cotidiano e o imaginário no Brasil colonial;
- Analisar a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1. 04.08	O Brasil e sua inserção nas Grandes Navegações
2. 11.08	Portugal no atlântico no século XV. Texto: <i>Carta de Pero Vaz de Caminha</i> A colônia e sua sina: “O novo mundo entre Deus e o Diabo”.
3. 18.08	Chegam os “portugueses”. Filme: Desmundo História de Oribela, uma das muitas jovens órfãs que, enviadas pelo governo português, saiu de Portugal para casar com um dos colonizadores no Brasil, por volta de 1570. Texto: Caramuru (1475-1557): aventura nos primórdios do Brasil (RAMOS; MORAIS)

4. 01.09	A colonização Textos: <i>Sentido da colonização (PRADO JR.);</i> <i>O colonizador português: antecedentes e predisposições (FREYRE).</i>
5. 08.09	O mundo rural na colônia: extrativismo, agricultura subsistência e a monocultura exportadora. Textos: <i>Economia e agricultura de subsistência (PRADO JR.);</i> <i>O mito do latifúndio (FERLINI)</i> Os infames e enfeitados na história: deficientes e mulheres na colônia.
6. 15.09	O engenho: do litoral ao interior, ora português, ora holandês. Obra: <i>Civilização do açúcar (FERLINI)</i>
7. 22.09	Em cena na colônia – o escravo – indígena e africano: comércio e circulação da mercadoria viva.
8. 29.09	O mundo do escravo na Colônia: trabalho, cultura e lazer. Textos: <i>O indivíduo de ascendência africana na cultura da América portuguesa (RUSSELL-WOOD);</i> <i>Morfologia da infância escrava: Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX (FLORENTINO; GOES)</i> <i>Da comunidade escrava e suas possibilidades, séculos XVII-XIX (ENGEMANN)</i> <i>A outra escravidão: a mineração de ouro e a “instituição peculiar” (RUSSELL-WOOD);</i>
9. 06.10	NP1: prova
10. 13.10	A colônia em tempos de rebeliões Obra: <i>Rebeliões no Brasil Colônia (FIGUEIREDO)</i>
11. 20.10	Quilombos – Palmares – 1645/1695; Obra: <i>Palmares, ontem e hoje (FUNARI; CARVALHO).</i> Insurreição Pernambucana – 1645/1654; Texto: <i>Maurício de Nassau (1604-1679): os holandeses e os luxuosos palácios de Pernambuco (RAMOS; MORAIS)</i> Revolta de Beckman – 1684; Texto: <i>Manuel Beckman (1630-1685): o império português contra as feridas coloniais (RAMOS; MORAIS)</i>
12. 27.10	Guerra dos Emboabas – 1707/1709 e Filipe dos Santos – 1710. Texto: <i>Felipe dos Santos (1680-1720): o tropeirismo e o ouro das Minas Gerais (RAMOS; MORAIS)</i> Guerra dos Mascates – 1710/1711; Texto: <i>A Participação da Igreja Católica na vida política da Capitania de Pernambuco na Guerra dos Mascates (1710-1711) (DANTAS)</i>
13. 03.11	Inconfidência Mineira – 1789 Textos: <i>1. Inquietação revolucionária no Sul: a Conjuração Mineira (HOLLANDA, V. 2)</i> <i>2. O outro lado da Inconfidência Mineira: Pacto Colonial e Elites Locais (FURTADO)</i> Conjuração Baiana – 1780/1798; Textos <i>1. A inconfidência baiana (HOLLANDA, V. 2)</i> <i>2. Da contestação à conversão: a punição exemplar dos réus da Conjuração Baiana de 1798 (VALIM)</i>
14. 10.11	O cotidiano na colônia. Textos: <i>Inquisição, moralidade e sociedade colonial (VAINFAS, p. 221-244)</i>

	Condições da privacidade na colônia (NOVAIS; História da Vida Privada v. 1). Ritos da vida privada (DEL PRIORI; História da Vida Privada v. 1).
15. 17.11	Brasil colônia: redes de convívio Texto: Famílias e vida doméstica – Leila Mezan Algrandi (História da Vida Privada v. 1).
16. 24.11	NPI: prova
17. 01.12	Uma rainha na colônia: 1808 e a crise do sistema colonial.
18. 08.12	Recuperação de Avaliação 1.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A organização e cronograma elencados neste Plano poderão sofrer alterações, de acordo com dinâmicas ao longo do semestre. A partir da concepção de que metodologia compreende as técnicas ou estratégias para o ensino e a aprendizagem no processo de construção e reconstrução histórico-cultural.

- A dinâmica dos trabalhos desta disciplina considerará a inter-relação professora/acadêmicos, através de aulas teóricas e expositivas;
- A discussão de textos, a partir de leituras encaminhadas, individual e coletivamente;
- Utilização dos seguintes recursos: Slides em datashow, materiais impressos, audiovisuais (filme, fotografias e gravuras) e anotações no quadro.

Prática pedagógica (14 hs-aulas): leitura e apresentação de textos em sala de aula.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 Avaliação 1:

7.1.1 Provas escritas sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas. Critérios: clareza e coerência das ideias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica. Peso: 50% cada avaliação.

7.2 Avaliação 2:

7.2.1 Resenha crítica do texto: **Famílias e vida doméstica** de Leila Mezan Algrandi (História da Vida Privada v. 1, p. 83-154). (Peso: 60%).

7.2.2 Os **textos e obras** encaminhados para leitura serão cobrados oralmente em aula e compõe a prática pedagógica (Peso: 40%).

7.3 Recuperação: temáticas trabalhadas ao longo do semestre. Substituirá a Avaliação 1.

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FIGUEIREDO, Luciano. **Rebeliões no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- FLORENTINO, Manolo (Org.). **Tráfico, cativo e liberdade** (Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). **O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc. XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo: colônia**. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
- SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de santa cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia**. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- Carta de Pero Vaz de Caminha**: a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- DEL PRIORI, Mary. **Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995
- FIGUEIREDO, Luciano. **Rebeliões no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo: Global, 2006.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NOVAIS, Fernando A. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v. 1.

PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. **Escravos e libertos no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. **Claúdio Manoel da Costa**. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

SOUZA, Laura de Mello e. **Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. **Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)**. São Paulo: Objetiva, 2000.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

8.3 SUGESTÕES

BOXER, Charles R. **O Império Marítimo Português, 1415 – 1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COSTA, Emilia Viotti da. **Da senzala à colônia**. 4. ed. São Paulo: UNESP, 1998.

DEL PRIORE, Mary. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

FARIA, Scheila de Castro. **A colônia em movimento**. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2006.

FUNARI, Pedro Paulo; CARVALHO, Aline Vieira de. **Palmares, ontem e hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História Geral da Civilização Brasileira - A época colonial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 2 v. Tomo I.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

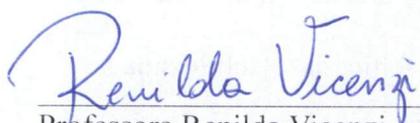
MATTOSO, Katia M. De Queiros. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

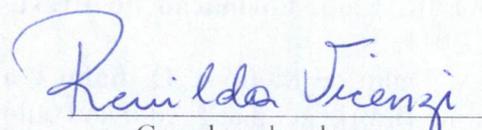
RAMINELLI, Ronald. **Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2015.

RAMOS, Fábio Pestana; MORAIS, Marcus Vinícius. **Eles formaram o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

SOARES, Mariza de Carvalho. **Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000..

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de santa cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia**. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2005.


Professora Renilda Vicenzi


Coordenador do curso
RENILDA VICENZI
Slape n°. 1911052
Coordenadora do Curso de História
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC